

Avença
 Redacção, Administração e Oficinas
 Rua da Paz — Quinta do Loureiro
 CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
 Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
 António da Costa Pinto

Redactor principal
ANIBAL CRUZ
 (Representante em Lisboa)

Encerraram as Comemorações Henriquinas

Agora, encerradas, com assinalável brilho e solenidade, as comemorações do V Centenário da morte do Infante D. Henrique, no ambiente da mais pura e sublime espiritualidade do Mosteiro da Batalha, há, justamente, uma palavra a dizer de comentário à colaboração da Rádio e da Televisão nestas inolvidáveis festividades.

Logo que o programa oficial comemorativo se iniciou, afinal quase desde os primeiros dias deste ano histórico de 1960, os nossos serviços radiofónicos estiveram sempre presentes, acompanhando não só todos os actos solenes de evocação henriquina, com os seus bem prestáveis serviços de reportagem, como também — o que não é menos importante — através de larga descrição literária, constituindo uma preciosa fonte de esclarecimento público do significado da personalidade do pioneiro dos Descobrimentos e da projecção ilimitada do seu pensamento.

Todos nós pudemos seguir, conscientemente, os diversos capítulos ou fases desta jornada histórica que, neste momento, se torna já difícil recordar, em todos os seus pormenores, tal a complexidade e vastidão dos acontecimentos congregando-se em torno da egrégia figura do Infante.

Mais uma vez — e é ocioso reafirmá-lo — a acção da Rádio e da T.V. voltou a contribuir, intensa e profundamente, para a realização dos objectivos de uma iniciativa que, em muito, ultrapassa a evocação das nossas maiores efemérides.

Acabamos de viver — disse o Prof. Caeiro da Mata, no Mosteiro da Batalha — neste período das comemorações henriquinas, momentos da mais intensa vibração patriótica: uma vaga de profunda emoção agitou a nação inteira, toda a comunidade portuguesa. Bastaria para imprimir a essas comemorações excepcional relevo a memorável jornada de Sagres; a inauguração, em ambiente de impressionante entusiasmo, da Casa do Infante no Porto, onde, na pessoa dos seus insignes chefes, se realizou mais um fraterno encontro das duas nações lusitanas — Portugal e Brasil, o portentoso Brasil que neste mesmo dia e, porventura, a esta hora, em estreita comunhão espiritual conosco está inaugurando um monumento ao Infante na sua nova e grandiosa capital federal; o monumento e a exposição de Belém — duas artísticas e notáveis realizações; e essa extraordinária reunião que foi o Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, de tanta re-

velação e tanto brilho e que abriu novos horizontes à cultura histórica.

Nas palavras do ilustre presidente da Comissão Executiva das Comemorações Henriquinas sintetizou-se o mérito e a essência de tão notáveis festividades que — é justo repeti-lo — os nossos serviços de Rádio e Televisão testemunharam e refletiram com admirável eloquência e descritivo. Escritores, jornalistas, professores, artistas, aproximaram-se, durante todo o ciclo comemorativo, dos microfones e explicaram a uma vastíssima massa de ouvintes e espectadores tudo quanto importava dizer sobre o ciclo glorioso dos Descobrimentos e do seu verdadeiro Iniciador.

Decerto não se perderá a magnífica lição recolhida e que o espírito de quantos a atenderam saberá aproveitar ao calor do mais nobre e frutuoso patriotismo.

S. N.

Verdades...

Quanto mais comodidade tiver uma terra, tanto mais ela progride e é habitada, lucrando, com isso, muito mais o comércio, que se não ganha em alhos ganha em bogalhos.



Fecho das Festas Henriquinas
 Chefe do Estado com Sua Emínia o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa à entrada do Mosteiro da Batalha, onde encerraram as comemorações.

O progresso de Cacia e o Mercado

POR
 Bartolomeu Conde

O progresso dum localidade, seja uma cidade ou uma simples aldeia, depende necessariamente destes factores principais: elemento humano, grandeza comercial e industrial, poder de compra e venda, além doutros factores subsidiários como o turismo, a arte, o desporto, etc.

Seria estultícia defender o progresso dum terra com a não intervenção destes factores, como seria estultícia dizer que um homem parado e sonhador é superior em inteligência criadora àquele que procura produzir e vender, criar amigos e ter espírito de associação.

No movimento há vida e já o velho rifão «parar é morrer» está de tal maneira acreditado que afirmar o contrário seria prova de rematada loucura.

O progresso dum indústria pode intervir — e intervém mesmo — no desenvolvimento comercial, já que este depende evidentemente do agregado humano.

É o caso de Cacia, onde o comércio só tem a lucrar com o aumento populacional, forçado pela indústria papeleira que aqui se instalou.

Gente que veio doutras terras em grande número, que aqui constituiu família, forçosamente interveio no progresso da nossa terra.

Esse progresso constata-se pelo número de estabelecimentos que abriram nestes últimos anos, na florescente construção civil, nas lojas de fanqueiro e drogas que proliferam por aí.

Apesar desta concorrência não se pode dizer que o comércio local, regra geral, não tenha progredido.

Que os comerciantes defendam a sua posição é, além de humanamente aceitável, justo sob todos os pontos de vista.

Tão justa é a sua posição como justa e humana é a posição contrária dos consumidores, que acudiram pressurosos na defesa do seu Mercado.

A posição do nosso jornal foi e será sempre a de defender os interesses da nossa terra e da gente que nela vive, com o pensamento na razão que nos assiste.

Por isso apoiamos incondicionalmente a vontade da freguesia, manifestada nas diligências feitas junto da Câmara e do Grémio do Comércio, e

Pérolas do ALÉM

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

O DINHEIRO

Não é a autoridade que solapa a elevação da alma: É o abuso do poder.

Não é a inteligência que destila o veneno intelectual: É a perversidade com que a mobilizamos.

Não é o tesouro verbalístico que abre feridas naqueles que nos ouvem: É o modo com que arremessamos o estilete da palavra.

Não é a beleza da forma que gera o fel do desencanto: É a vaidade com que a malbaratamos no vício.

Assim, também não é o dinheiro que nos condena ao inferno da angústia: É o nosso processo de empregá-lo, quando nos esquecemos de facilitar a corrente do progresso, através da acção diligente na fraternidade e do devotamento constante ao bem, com que nos cabe colaborar no engrandecimento do mundo e da vida.

O ouro com Jesus é bálsamo na úlcera do inferno, é gota de leite à criança desamparada, é remédio ao doente, agasalho aos que padecem frio, é calor no lar sitiado pelo infortúnio, é assistência aos braços que suplicam trabalho digno, é socorro aos animais e protecção à natureza.

O cofre forte nas garras da usura é metal enferrujado, criando a miséria, mas um vintém no serviço de Jesus pode converter-se em preciosa sementeira de paz e felicidade.

Não amaldiçoas o dinheiro, instrumento passivo em tuas mãos!

Fá-lo servir contigo, sob a inspiração do Cristo, e todas as tuas possibilidades financeiras serão valiosos talentos em teu caminho, cooperando com o teu esforço, na edificação terrestre do Reino de Deus.

EMANUEL

(Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade para o ano de 1961

(Continuação do último número)

b) — Melhoramentos rurais:	Estimativa	Dotação
	Em contos	
1 — Abertura da Rua Nova de Vilar a partir da E. N. 235	100	20
2 — Abertura de uma rua transversal à E. N. 586, em Verdemilho, unindo a rua principal do lugar constituída por aquela estrada e com a Viela da Agra — aquisição de terrenos e pavimentação	100	50
3 — Alargamento da entrada para o lugar de S. Bento a partir da estrada E. N. 235	10	10
4 — Abastecimento de água potável a Quinta do Loureiro	180	20
5 — Abastecimento regional de água potável e Quintas, da freguesia de Oliveirinha e Quinta do Picado, Bonsucesso e Verdemilho, da freguesia de Aradas	600	20
6 — Abastecimento de água potável a Azurva da freguesia de Eixo	180	20
7 — Construção da Praia Nova do Paraíso, em S. Jacinto — 1.ª fase — estudos e projectos e possível abertura de primeiros arruamentos	50	50
8 — Pavimentação da estrada que vai da E. N. 235 ao Marco da Oliveirinha	200	50
9 — Pavimentação e rectificação da estrada que vai de Vilarinho a Sarrazola	300	20
10 — Reparação e rectificação da estrada que liga a E. N. 16 a Taboeira, por Quinta do Loureiro	216	100
11 — Asfaltagem da Rua do Barreiro, de S. Bernardo a Aradas	16	16
12 — Pavimentação e rectificação da estrada municipal que liga a E. N. de Agueda a Eírol	100	10

(Continua na 2.ª página)

Conclui na 2.ª página

Plano de actividade da Câmara de Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

13 — Pavimentação das ruas de Mataduchos e Alu-mieira	500	50
14 — Construção da Estrada Municipal que deve vir a ligar o Bonsucesso com a Quinta do Picado e com a E. M. 586, perto de Quintas, pelo lugar de Carregueiro, freguesia de Aradas	200	20
15 — Levantamento topográfico com vista à suburbanização da zona rural do lugar de Aradas entre a variante à E. N. 16, a E. N. que vai para Cantanhede e Coimbra, a Rua João Gonçalves Neto e a via-férrea	20	20

As dotações que nesta base se referem, serão as suportadas pelo orçamento ordinário e ficam sujeitas às rectificações, para mais ou para menos, a fazer, normalmente, nos orçamentos suplementares, quer pela obtenção do empréstimo previsto na base VII, quer pelas várias circunstâncias que sempre decorrem durante o ano.

(Continua no próximo número)

Rancho Folclórico

“Jovens da Foz do Vouga”

CACIA

Conforme noticiou o nosso jornal, realizou-se no passado domingo, dia 13, o casamento de dois elementos do Rancho Folclórico da nossa terra — o «Zé do Marco» e a Nazaré — tendo-lhes sido prestada uma graciosa e inédita homenagem pelo mesmo Rancho. As raparigas em duas alas com flores desfolhadas e os rapazes a seu lado com os seus cajados formaram assim no Adro da Igreja. No fim da cerimónia nupcial, os noivos ao sair da Igreja com o seu acompanhamento, viram-se debaixo de um arco formado pelos cajados dos rapazes e as flores que lhes eram atiradas pelas raparigas. Seguidamente, no largo do Cruzeiro, uma rapariga do Rancho deitou e ofereceu flores aos noivos e recitou versos apropriados ao acto — uso tradicional na nossa terra — versos que foram escritos para esta cerimónia, dos quais publicamos alguns. À tarde o Rancho exibiu-se na casa da noiva, em seguida ao banquete.

Ora vivam lá os noivos!
As senhoras e os senhores!
Parem aqui um instante
P'ra vos deitar as flores.

Orgulha-nos esta verdade
Que muito nos vai honrar:
Dos «Jovens da Foz do Vouga»
Surgiu este lindo par.

A noiva era querida
Do nosso Rancho brioso.
Quis Deus que lá encontrasse
O seu amado esposo.

A Nossa Senhora te guie
Em todos os passos da vida!
E que nunca possas dizer
Palavras de arrependida.

Em nome do nosso Rancho
Eu ao noivo me dirijo,
Porque ele é a nossa alma
E o nosso gozoiço.

Tu és a vida do Rancho,
E's estimado e querido.
Desejamos também que sejas
Um bom pai e bom marido!

Acabaram-se as flores,
Não tenho mais p'ra vos dar.
E' agora com prazer
Que vos vamos abraçar!

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 25:

1.º prémio	32819
2.º "	45212
3.º "	69687
4.º "	48153

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Mercado de Cacia

Conclusão da 1.ª página

estamos certos que os poderes públicos intervirão na resolução do problema do Mercado de Cacia, dando inteira satisfação às necessidades da população caciense, contribuindo desse modo para o natural desenvolvimento da nossa terra e do próprio comércio local que em grande maioria se mostrou favorável à continuação do Mercado nos moldes anteriores aos criados pelo último edital camarário.

O que seria de bom entendimento era recomendar a necessária fiscalização no mercado, de modo a sujeitar os comerciantes ambulantes às mesmas normas exigidas aos comerciantes estabelecidos, evitando-se uma possível concorrência desleal.

Neste ponto estamos de acordo com os negociantes da nossa terra.

Jornal Feminino

Da mulher para a mulher

A revista portuguesa, que toda a mulher portuguesa deve conhecer! Modas, tricot, culinária, cinema, contos, novelas, bordados, beleza, etc., etc.

Se não conhece esta revista, peça um exemplar à redacção — Rua D. João IV, 904 — Porto.

As assinantes de «Jornal Feminino», têm direito aos números especiais, sem aumento de preço na sua assinatura.

Cada leitora que nos envie três assinantes anuais, recebe como prémio uma assinatura anual.

Propriedades

Vendem-se todas as propriedades de Arménio Nunes Marques, de Taboela.

Tratar com João Pereira dos Santos, no mesmo lugar. (12)

Necrologia

D. Amabilha de Jesus

Em Cacia, em casa de seu genro sr. António da Silva Diogo, motorista da Companhia Portuguesa de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Alice Diogo, faleceu no dia 21 do corrente a sr.ª D. Amabilha de Jesus, de 80 anos, natural de Arganil e aqui residente há dois anos.

Era também mãe dos srs. António Nunes, major da Aeronáutica, casado com a sr.ª D. Clotilde da Silva Nunes; Adelino Nunes, casado com a sr.ª D. Laura do Carmo da Silva; e da sr.ª D. Idalina de Jesus Correia, casada com o sr. Adriano Correia, todos residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério paroquial. Nele se encorporaram as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas, erectas nesta freguesia, e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu filho sr. Major António Nunes e a toalha o seu genro sr. António da Silva Diogo.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultada no covato n.º 599.

A toda a família enlutada enviámos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que DELFIM EMÍLIO MATIAS, viúvo, residente na Rua de Sá, n.º 58 r/c, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de se autorizar a trasladar os restos mortais de ANA MARIA CARVALHO DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 139 do 1.º Talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 988 do 4.º Talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Novembro de 1960.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Noticias locais

Banda de Música de Cacia

Com carácter de grande entusiasmo continuam normalmente as aulas dos aprendizes no edificio da Casa do Povo.

Os ensaios de outros já mais adiantados e executantes no lugar habitual na casa que pertence à nossa Junta de Freguesia, também se têm feito normalmente. E' com enorme satisfação que registamos a boa impressão que sempre causa o comportamento moral e executivo da nossa Banda ainda na festa que se fez na Quinta do Loureiro. Filhos de Cacia, com a boa vontade de todos, podemos atingir o nosso objectivo! Avante com a nossa Banda.

Registamos mais as seguintes adesões: uma oferta anónima de 200\$00 e mais os seguintes sócios: com 5\$00, Manuel Rodrigues da Silva Jorge; com 2\$50, Manuel Maria Lourenço, Manuel Nunes de Sousa, José Costa, João Simões Pereira, Ana Rosa Resende.

Transporte 8.226\$00
Um anónimo 200\$00
Soma 8.426\$00

A Direcção

Os Barrocos e as águas pluviais

Como se esperava e a isso já há longo tempo nos referimos, com o arrazamento dos Barrocos aparece o problema dos esgotos das águas das chuvas, que ali se retêm.

Porque a cova agora é pequena, as águas pluviais põem constantemente submersa parte da rua da Paz, dias consecutivos.

Este problema, que já no ano passado foi previsto por funcionários camarários, tem base na existência de uma vala de esgoto que entesta nas traseiras do edificio escolar da Quinta do Loureiro, a qual se encontra obstruída, não dando vasante suficiente à grande quantidade de águas.

Uma vez aberta a referida vala em dimensões necessárias e procedendo-se de igual na outra vala dos Salgueiros, que desagua naquela, parece-nos que seria o suficiente para evitar a constante inundação que tantos transtornos causa à população e arruina o piso da rua atingida, que ora é fraco, mas um dia — e esperamos que não tarde muito — será reconstruído.

Para o inadiável problema chamamos a atenção da Câmara Municipal de Aveiro e da Direcção Hidráulica do Mondego, a cujas entidades pertence a necessária resolução.

As festas de S. Simão

Com um lindo dia de sol, decorreram cheias de brilhantismo as festas em honra de S. Simão, na Quinta do Loureiro, realizadas no dia 6 do corrente.

Houve missa solene, procissão e arraial de tarde, com a colaboração da Banda do Grupo Musical Caciense; e à noite um festival com as Orquestras «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro, e «Val Nercal», de Cantanhede, tendo acorrido muitas centenas de pessoas.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Fernando Baptista Ferreira, há pouco chegado do Brasil.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a sr.ª D. Maria Luísa Pereira Vigiarrinho, de Sarrazola, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, ausente no Brasil; o sr. António Rodrigues Miranda, 73 anos, de Cacia e industrial de padaria na Trafaria; o sr. João Maria da Silva Matos, 32 anos, ausente no Brasil, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e industriais de padaria em Espinho e Paços de Brandão; e a menina Virgínia Maria Rodrigues da Silva, completa 16 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues da Silva, bons proprietários, da Quinta do Loureiro.

— Amanhã, 27, completa 14 primaveras a menina Maria de Fátima Oliveira Cunha, filha do sr. José de Pinho dos Santos Cunha, barbeiro e alfaiate, e de sua esposa sr.ª Leonilde dos Santos Oliveira, de Cacia.

— No dia 28, o sr. Manuel Rodrigues Gomes, 59 anos, proprietário de Cacia; o sr. Francisco Ribeiro da Silva, 33 anos, de Angeja e empregado de padaria em Lisboa; o sr. Regino Moura da Silva, 23 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, do Paço e industriais de padaria em Alco-baça; e a menina Maria Irene Pereira Simões, completa 13 primaveras, filha do sr. Manuel Maria Simões Aidos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Ilda Rodrigues Pereira Simões, da Quinta.

— Em 29, a sr.ª Judite Ferreira Gonçalves, 45 anos, esposa do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Orlando Borges Rodrigues Branco, 28 anos, ausente no Brasil, filho do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua saudosa esposa D. Rosa Maria Borges, industriais de padaria em Lisboa; e o menino Nelcindo da Silva Costa, 13 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, proprietários do «Café Vera Cruz», de Sarrazola.

— E em 1 de Dezembro, o sr. Carlos da Silva Pinho, 29 anos, filho do bom angejense sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro e comerciantes naquela vila; e o interessante José Manuel Pereira da Fonseca, completa 5 annos, filho do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira, residentes em Paço de Arcos, que são netinho, genro e filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, industriais de padaria naquela localidade.

Muitas felicidades para todos.

OPERAÇÃO

No hospital de Aveiro foi operada à apendicite no dia 22 a menina Arcelina Ribeiro de Sousa Almeida, filha do sr. José de Sousa Almeida e de sua esposa sr.ª Deolinda Ribeiro de Almeida, da Quinta do Loureiro.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**
 Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
 Telef. 91109 — ANGEJA —
Automóvel de aluguer ao dispor do público
 Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"
BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS
 Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"
OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
 com descontos para os electricistas

De Angeja

A variante de Angeja. — Há dias foi novamente estudada por engenheiros a possibilidade da construção da variante de Angeja, seguindo o segundo projecto, que forma uma recta desde a ponte à estrada de Albergaria-a-Velha, passando pela Cruz.

Anos. — No dia 28 faz 50 anos a sr.ª Maria Tavares da Silva, esposa do sr. Augusto Nunes Berbigão, lavradores da rua de Pereira.

— Em 29, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Pereira da Silva Pires, esposa do sr. José Pires, nossos conterrâneos e activos comerciantes em Benguela (Angola).

— No mesmo dia, faz 32 anos o nosso conterrâneo sr. Américo Nogueira Souto, dig.º agente da Sociedade Algodoeira do Niassa, Ld.ª, na zona algodoeira de Marrupa (Africa Oriental Portuguesa).

As nossas felicitações. — C.

De Taboeira

Acidente. — No último domingo, quando atravessava o pátio da sua casa, pisou os vidros de uma jarra, provocando-lhe um grande golpe no peito do pé, a menina Maria Celeste Marques Dias de Matos, filha da sr.ª Maria Marques Dias e do falecido Joaquim de Matos. Foi tratada no consultório do sr. Dr. João Pereira Soares, em Cacia.

Anos. — No dia 26, completa 20 primaveras a menina Maria Rosa Dias de Oliveira, filha do sr. Amadeu da Silva Oliveira e de sua esposa sr.ª Beatriz Dias Ladeira, moradores neste lugar.

— Também no mesmo dia, completa 18 primaveras a menina Maria da Luz Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Marques Baptista, deste lugar.

— E em 28, faz 38 anos a sr.ª Noémia de Oliveira Matos Rebelo, residente neste lugar, esposa do sr. Joaquim António Rebelo, ausente em Angola.

As nossas felicitações. — C.

Vende-se

Furgoneta "Morris", lechada, série 14, de 600 Kg.ª, em óptimo estado. Telef. 94200 — Aveiro.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

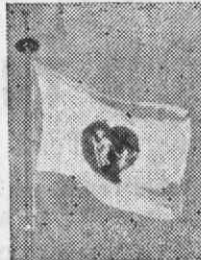
Veste País e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE
 Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscriva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem

Mataduchos e Alumieira COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 28-9-1960

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,15 Mercadorias até V. N. Gaia	1,16 Semi-directo para Lisboa (cor.)
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,19 Tramuei
6,57 Tramuei	9,04 Tramuei
8,34 Tramuei	11,21 Tramuei (cor.)
11,09 Tramuei	13,11 Semi-directo para Lisboa
13,01 Tramuei	14,00 Tramuei
14,59 Automotora para Lisboa	15,55 Automotora para Lisboa
16,28 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,21 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei (cor.)	

Os comboios das 7,19, 9,04 e 11,21 seguem até Coimbra; os das 14,00, 20,21 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,22 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,18 — Foguete (1.ª classe)
17,55 — Foguete (1.ª classe)	15,03 —
22,34 —	19,38 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Sarrazola

Anos. — No dia 28 faz 38 anos o sr. Manuel Simões Dias Quintanelro, industrial de padaria em Coimbra.

— E em 2 de Dezembro, completa 24 anos a sr.ª Vitória Rodrigues Neta, esposa do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, industrial de padaria no Porto, que são filha e genro do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Pardiña, bons proprietários deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

Doenças dos olhos

OPERAÇÕES

Artur Simões Dias

Médico especialista
 Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.ª - Dt.º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

Consultório: 23633
 Residência: 22019

AVEIRO

Venda de pão

Vende-se em Lisboa. Trata-se na Rua Maria Andrade, 39 r/c-E, ou pelo telefone 861585. (2)



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

De Esgueira

Desordens e desordeiros. — Continua a registar-se desordens em plena via pública, sem que haja alguém que ponha termo a atitudes tão vergonhosas.

A Polícia, de vez em quando, ainda faz por aqui o seu giro, mas torna-se necessário que o faça a iluamente, para ver se consegue meter na ordem os já conhecidos desordeiros.

Creemos que até era justo a instalação, nesta freguesia da cidade dum posto de Esquadra.

A quem de direito pedem-se as devidas providências.

Despejos na via pública. — A rua Vicente Almeida Eça, a artéria mais concorrida da freguesia, continua a ser depósito das maiores imundices, que para ali são despejadas por alguns moradores.

Não está certo que se faça daquela artéria uma autêntica poeirão.

Comboto do Vale do Vouga. — A Junta de Freguesia fez uma exposição à C. P. para que todos os comboios de passageiros passem a parar no apeadeiro dos Areais desta freguesia, conforme aconteceu no Apeadeiro de Azurva.

Estamos certos que a C. P. deferirá a justa reclamação da nossa Junta de Freguesia.

Escola nocturna. — Começou esta semana a funcionar, nas escolas locais, um curso nocturno para adultos, que tem registado grande número de alunos.

Basquetebol. — No jogo de basquetebol realizado no domingo, no campo da Alameda, o Grupo da Casa do Povo de Esgueira ganhou ao Ilíbum por 43-33.

— No próximo domingo o grupo local joga no campo da Alameda com o Sangalhos B. Club.

Espectáculo de beneficência. — «Os Marcianos», do qual fazem parte alguns rapazes da nossa terra, levam a efeito na Casa do Povo uma festa de beneficência a favor do nosso conterrâneo José Guerra de Abreu, que se encontra internado no Sanatório D. Manuel II no Porto.

No nosso modesto entender também há por aqui outras que precisam do mesmo benefício.

Regresso. — De Gó (Índia Portuguesa), onde estava a prestar serviço como 2.º comandante da Polícia, regressou o nosso ilustre conterrâneo sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, filho do construtor civil e nosso amigo sr. Joaquim Alves Moreira. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 27, colhe 28 primaveras a menina Vitória da Silva Barbosa, filha do sr. Francisco Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Amélia Nunes da Silva, lavradores das Vieras. Os nossos parabéns. — C.

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.

De S. João de Loure

Efeitos do inverno. — Como toda a região, a nossa freguesia está a sofrer as consequências do aturado inverno que tem feito.

A cheia chegou a atingir cerca de um metro de altura na estrada do Bunhal, que liga S. João a Pinheiro, pelo que o transporte de pedras fez-se durante muitos dias com bateiras e os automóveis davam a volta por Albergaria-a-Velha.

No lugar de S. João, na rua da Trapa, desabou no dia 14 a ribança em grande comprimento e largura, que destruiu a fonte da Trapa e pôs em perigo as casas dos srs. Eduardo Nunes da Silva e Carlos Nunes da Silva.

Em 1909 registou-se a maior cheia de sempre, segundo a marcação existente na rua da Barca, nas casas dos herdeiros de Joaquim Simões Sequeira.

A última cheia esteve apenas a 5 centímetros de inferioridade.

Para o Brasil. — No dia 21 embarcou com destino a Manaus o sr. José Augusto Baeta de Melo, que aqui esteve de visita a seus irmãos Elísio e Felisbela Baeta e mais família. — C.

De Azurva

Falecimentos. — No dia 16 faleceu o sr. Delfim de Oliveira, que há bastante tempo se encontrava paralítico.

Era pai do sr. Daniel de Oliveira e das sr.ªs Maria, Rosa e Delfina de Oliveira e sogro do sr. Manuel Marques da Graça, empregado do Parque Material de Estradas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

— E no dia 20, evoluiu-se para o Céu um menino de 15 dias, filho do sr. Manuel dos Santos Reis, empregado na Fábrica de Celulose, e da sr.ª Maria dos Reis, residentes neste lugar.

Pêsames às famílias enlutadas.

A maior cheia. — Devido ao rigoroso inverno que tem feito, registou-se a semana passada uma cheia como não há memória no sítio da ponte, na estrada que vai para Eixo, tendo estado o trânsito interrompido. — C.

De Fermelã

Pelos Bombeiros. — No dia 13 os Bombeiros de Estarreja, acompanhados de algumas pessoas grandes desta freguesia, fizeram um pedidório pelo povo de Fermelã e Rochico para ajuda à mesma corporação, tendo sido muito bem recebidos.

Baptizado. — Na igreja da Ribeira de Santarém, foi baptizado no dia 19 o menino Carlos Manuel do Campo e Silva, filho do nosso conterrâneo sr. Francisco de Oliveira e Silva, e de sua esposa sr.ª Maria Éia de Lourdes da Conceição do Campo e Silva.

Foram padrinhos o sr. Francisco Ribeiro de Almeida, industrial de padaria em Santarém, e a sr.ª Maria Júlia da Conceição do Campo.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO

A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO

para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telefa. — Escritório: 59130

Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo

e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extracção de águas de poços artesanais e para elevações e extracção de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.